Apresentação

José da Rocha Carneiro
Nara Azevedo
Tania C. de Araújo-Jorge
Joseli Lannes-Vieira
Maria de Nazaré Correia Soeiro
Lisabel Klein
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CARVALHEIRO, J. R., AZEVEDO, N., ARAÚJO-JORGE, T. C., LANNES-VIEIRA, J., SOEIRO, M. N. C., and KLEIN, L., eds. Apresentação. In: *Clássicos em Doença de Chagas: histórias e perspectivas no centenário da descoberta* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009, pp. 13-14. ISBN: 978-65-5708-101-3. <https://doi.org/10.7476/9786557081013.0002>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Apresentação

A Fundação Oswaldo Cruz orgulha-se de apresentar esta publicação, especialmente concebida para celebrar o centenário de uma das mais significativas contribuições científicas para o conhecimento biomédico e para a saúde pública: a descoberta da doença de Chagas pelo ilustre cientista de Manguinhos, Carlos Chagas.

Nascido em 9 de julho de 1878 na Fazenda Bom Retiro, próximo à cidade de Oliveira, em Minas Gerais, Carlos Chagas desde cedo revelou seu interesse pela área médica, formando-se em 1903 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Já havia desenvolvido importantes pesquisas sobre a malária, no Instituto de Manguinhos, e chefiado duas campanhas de combate à doença, quando foi designado por Oswaldo Cruz para ir ao norte de Minas Gerais combater um surto de malária que prejudicava a expansão da Estrada de Ferro Central do Brasil, obra que se integrava ao projeto de modernização do país. Nesse contexto, instalado em um vagão ferroviário em Lassance e contando com poucos recursos técnicos, Chagas deixou que sua arguta capacidade de observação e a prática rigorosa do método científico, de coletar e analisar dados, o conduzissem a este fato inédito na história da medicina: a descoberta de uma doença até então desconhecida, seu agente etiológico parasitário, seu vetor de transmissão, e o subsequente estudo da sintomatologia clínica (nas fases aguda e crônica) e da patogenia da doença, dos reservatórios silvestres do parasito e, também, dos determinantes sociais da enfermidade. De fato, esse brilhante e único feito está relacionado à excelente formação médica de Chagas tanto na área clínica quanto na prática da medicina experimental, assim como à sua prévia atuação como pesquisador em áreas da biologia de vetores e biologia de parasitos.

Para celebrar essa relevante descoberta científica, que inaugurou uma tradição de pesquisa no país, reunimos neste livro 15 artigos publicados por eminentes cientistas. A republicação em fac-símile destes originais tem como propósito oferecer às atuais gerações uma seleção de trabalhos que contribuíram decisivamente para o avanço da pesquisa e para o controle da doença nas Américas. Procuramos focalizar, nesta seleção, a doença humana e a experimentação, abordando questões que configuram as principais áreas temáticas de investigação médico-científica, identificadas a partir da descrição da doença de Chagas: patologia, ecoepidemiologia, saúde pública e estratégias de controle, biologia do parasita e seus hospedeiros, diagnóstico e terapêutica.

A identificação destes trabalhos baseou-se em consulta feita à Comissão Científica da Fiocruz, à qual solicitamos a indicação de até dez referências fundamentais consideradas

clássicas em suas respectivas áreas de conhecimento. Ainda que a resposta à consulta tenha nos indicado 277 trabalhos, publicados até 2008, selecionamos os 15 mais citados e publicados entre 1909 e 1968, por entendermos que nesse largo período se estabeleceram as questões fundamentais relativas à doença, as quais, a partir de então, foram abordadas de distintas maneiras, sobretudo mediante as novas tecnologias oferecidas pela biologia celular e molecular, aplicadas à imunologia, à patologia e à epidemiologia.

Com o objetivo de proporcionar ao leitor uma apreciação destas contribuições, situando-as em seu contexto de produção e seus desdobramentos subsequentes, solicitamos a um grupo de pesquisadores da Fiocruz que, juntamente com especialistas convidados de outras instituições, elaborassem um comentário sobre cada um destes trabalhos. Para contextualizar o conhecimento sobre a doença de Chagas e sobre as formas de mitigar seus efeitos, três textos iniciais abordam diferentes aspectos a ela relacionados: os estudos paleontológicos; a dimensão histórica e social da descoberta; as ações do presente e os desafios futuros da pesquisa.

Após cem anos dessa descoberta ímpar, há muito o que celebrar, registrando-se significativos desenvolvimentos inovadores no campo da produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como no terreno do controle da transmissão pela via vetorial e por transfusão de sangue, com a redução de novos casos. Não obstante tais avanços, fruto de um esforço coletivo, esta silenciosa e negligenciada parasitose ainda impõe inúmeros desafios para os cientistas e governantes dos países em desenvolvimento, para os quais representa um elevado custo social por inutilizar e ceifar vidas.

A realização deste livro só foi possível graças à inestimável colaboração dos comentaristas que aceitaram o desafio, bem como do Comitê Consultivo das Comemorações do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas e da Comissão Científica do Simpósio Internacional sobre a Descoberta. Agradecemos o excelente trabalho realizado pelos profissionais da Editora Fiocruz e, ainda, aos cientistas, seus herdeiros e editores dos periódicos que gentilmente permitiram a republicação dos artigos originais que compõem esta obra.

Os organizadores